

## A MAIORIA DAS TAXAS DE JUROS APRESENTARAM QUEDA EM NOVEMBRO

Novembro/2024

A pesquisa sobre a evolução das taxas de juros mensais praticadas pelo sistema bancário brasileiro conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revelou que cinco das quatorze operações bancárias de crédito e financiamento para **pessoa física** apresentaram diminuição da taxa de juros cobrada no mês de novembro de 2024 em relação ao mês anterior, sete apresentaram elevação e duas apresentaram estabilidade. Além disso, seis das sete taxas de juros de operações de captação, ou seja, os juros pagos pelos bancos aos clientes por suas aplicações, apresentaram queda.

As operações que apresentaram as maiores quedas nas taxas de juros médias foram *Construção civil (Imóveis na Planta)* (-13,85%) e *Cartão de crédito rotativo total* (-7,87%). A maior alta nas operações para pessoa física ocorreu em *Construção Civil (Imóveis construídos)* (26,04%).

Quanto às taxas cobradas pelos bancos nas operações com pessoas jurídicas, três das quatro apresentaram queda em relação ao mês anterior: *Conta garantida* (-9,12%), *Capital de giro* (-6,78%) e *Antecipação de faturas de cartão de crédito* (-3,81%). Por outro lado, *Desconto de duplicatas* apresentou estabilidade.

A meta da taxa Selic continua em 11,25% ao ano, desde a última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central realizada entre os dias 05 e 06 de novembro de 2024.

**Tabela 1:** Belo Horizonte, taxas mensais de juros praticadas, novembro/2024

Tipo de Empréstimo	Setores	Taxas praticadas (%)			Variação da taxa média em relação ao mês anterior (%)
		Menor Taxa	Taxa Média	Maior Taxa	
Pessoa Física	Aquisição de outros bens <sup>(1)</sup>	1,80	2,07	2,43	-1,43
	Automóveis (Montadoras) <sup>(1)</sup>	0,90	1,56	2,94	6,12
	Automóveis (Bancos e Financeiras) <sup>(1)</sup>	1,09	2,08	3,31	2,97
	Cartão de Crédito Parcelado <sup>(1) (4)</sup>	2,65	8,51	11,86	-1,50
	Cartão de Crédito Rotativo Total <sup>(1) (4) (5)</sup>	6,38	13,35	16,83	-7,87
	Cheque especial <sup>(1) (2)</sup>	5,33	7,81	8,39	-1,14
	Comércio Eletrônico	1,49	1,84	2,50	0,00
	Construção Civil Imóveis Construídos <sup>(3)</sup>	0,35	1,21	1,62	26,04
	Construção Civil Imóveis na Planta <sup>(3)</sup>	0,35	0,56	0,58	-13,85
	Cooperativas de Crédito (empréstimo)	1,20	2,00	2,83	1,52
	Crédito pessoal consignado privado <sup>(1)</sup>	2,06	2,50	3,13	3,73
	Crédito pessoal consignado público <sup>(1)</sup>	1,50	1,67	1,86	1,21
	Crédito pessoal não consignado <sup>(1)</sup>	1,52	3,21	5,84	0,00
Pessoa Jurídica	Financiamento imobiliário com taxa de mercado <sup>(1)</sup>	0,81	0,85	0,89	1,19
	Antecipação de faturas de cartão de crédito <sup>(1)</sup>	0,85	1,01	1,32	-3,81
	Capital de Giro <sup>(1)</sup>	1,49	2,20	3,00	-6,78
	Conta Garantida <sup>(1)</sup>	1,89	2,99	4,70	-9,12
Captação	Desconto de Duplicatas <sup>(1)</sup>	0,94	1,30	2,08	0,00
	CDB <sup>(7)</sup>		0,74		-1,33
	CDI <sup>(6) (7)</sup>		0,79		-15,05
	Cooperativas de Crédito (aplicação)	0,70	0,86	1,00	4,88
	Fundos de Curto Prazo	0,42	0,63	0,74	-13,70
	Fundos de Longo Prazo	-0,31	0,73	1,58	-15,12
	Poupança (depósitos até 03/05/2012) <sup>(7)</sup>		0,57		-5,00
	Poupança (depósitos a partir de 04/05/2012) <sup>(7)</sup>		0,57		-5,00
Taxa SELIC mensal <sup>(7) (8)</sup>		0,79		-15,05	

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG

(1) Dados coletados a partir de informações consolidadas no Banco Central do Brasil, nas 7 principais instituições financeiras do mercado: Banco do Brasil, CEF, Santander, Itaú, Bradesco, Citibank e Mercantil do Brasil.

(2) Não são consideradas vantagens progressivas.

(3) Inclui a variação dos indexadores CUB, TR, INCC e IGP-M.

(4) Dados disponibilizados a partir de abr/2015. É possível consultar períodos anteriores no site do Banco Central.

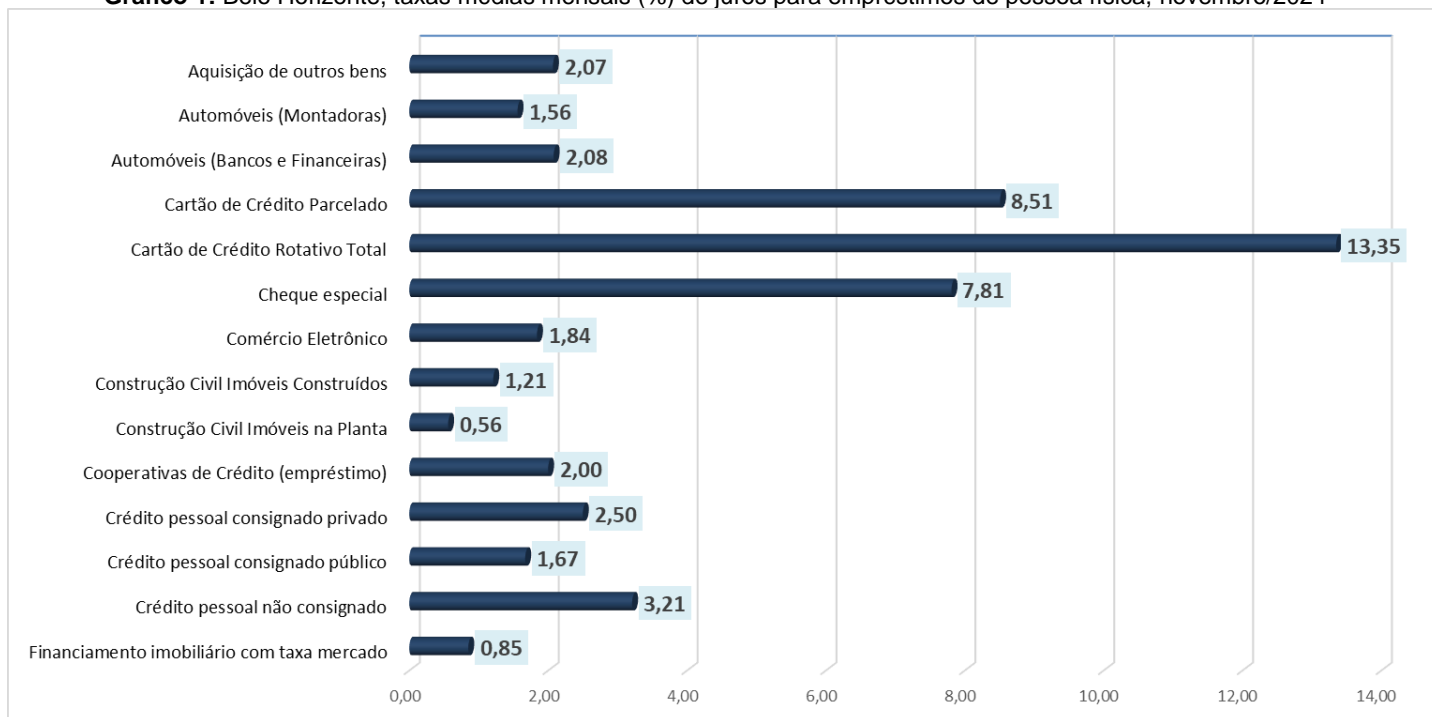
(5) Adotado pelo Banco Central. [http://www.bcb.gov.br/contedo/home-ptbr/TextosApresentacoes/Apresentacao\\_Tulio\\_cartao\\_credito.pdf](http://www.bcb.gov.br/contedo/home-ptbr/TextosApresentacoes/Apresentacao_Tulio_cartao_credito.pdf)

(6) O CDI é o Certificado (título) emitido pelos bancos com o objetivo de transferir recursos entre instituições financeiras que têm reserva e instituições que necessitam de capital para repor o seu caixa. A média das taxas desses títulos é calculada e divulgada diariamente, sendo este dado acompanhado rigorosamente pela CETIP - Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos. Para fins comparativos, apresenta-se nesta pesquisa o percentual acumulado no mês para o CDI, sendo esse valor obtido no site da CETIP em "Cálculo de acumulado entre datas".

(7) Dados da Anbima, Banco Central, B3, IBGE e Valor PRO.

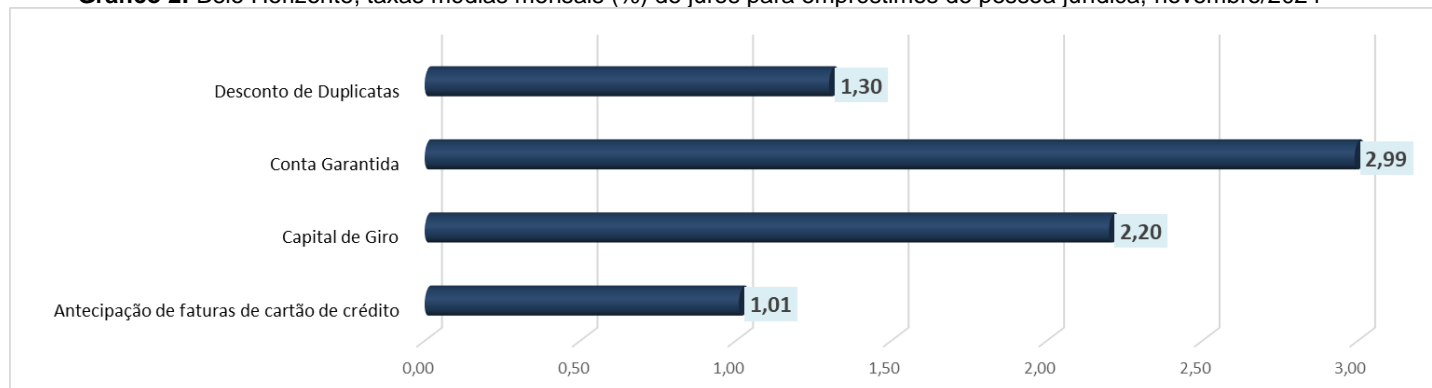
(8) Esta taxa é um resultado da média das taxas diárias acordadas em operações compromissadas com prazo de um dia útil de compra e venda de títulos públicos federais entre as instituições financeiras no sistema Selic.

**Gráfico 1:** Belo Horizonte, taxas médias mensais (%) de juros para empréstimos de pessoa física, novembro/2024



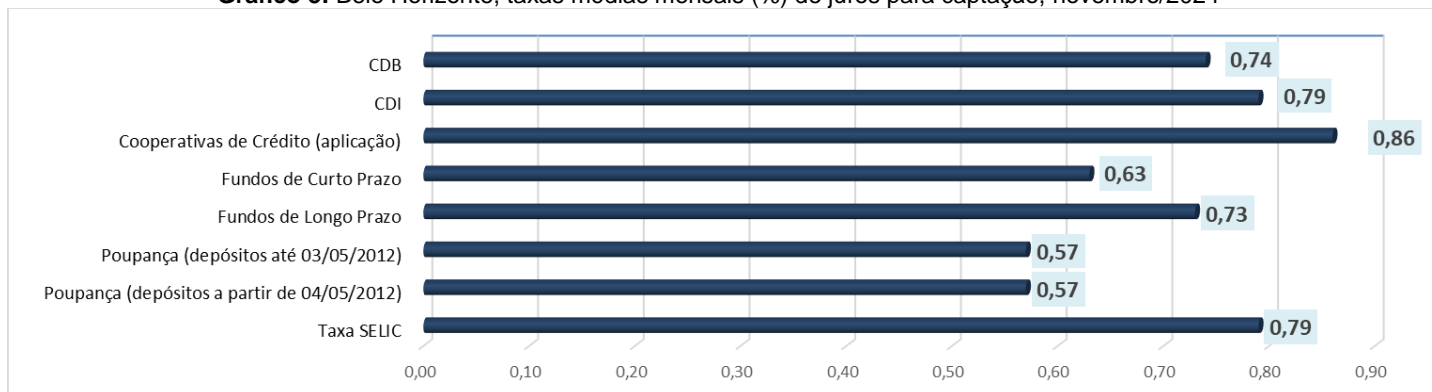
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Gráfico 2:** Belo Horizonte, taxas médias mensais (%) de juros para empréstimos de pessoa jurídica, novembro/2024



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Gráfico 3:** Belo Horizonte, taxas médias mensais (%) de juros para captação, novembro/2024



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

## Pesquisa mensal de juros

A pesquisa mensal sobre taxas de juros praticadas em Belo Horizonte-MG feita pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - Ipead - apresenta como resultado uma síntese das taxas praticadas nos empréstimos, para diversos setores da economia e na captação. A pesquisa é um balizador confiável e atualizado, capaz de auxiliar a população na tomada de decisão quanto ao momento adequado para contrair empréstimos ou aplicar recursos, o custo de cada tipo de empréstimo e a remuneração das principais opções de aplicação.